

TOMAR CRISTO COMO A NOSSA PESSOA E VIVÊ-LO NA VIDA DA IGREJA E PARA ESTA

(Sábado – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Quatro

O coração e o espírito de alguém que está na liderança

Leitura bíblica: Ez 36:26-27; Mt 5:3, 8; Ef 3:16-17, 20-21; Ap 1:10; 4:2; 17:3; 21:10

I. A promessa de Deus aos Seus escolhidos era de que Ele os daria um novo coração e um novo espírito e que Ele poria o Seu Espírito neles – Ez 36:26-27:

- A. Todos precisamos de um novo começo para manter a novidade do nosso coração e do nosso espírito – 2Co 4:16; Rm 7:6; cf. Pv 4:23; 1Pe 3:4.
- B. Nosso coração é o órgão que usamos para amar e o nosso espírito é o órgão receptor; enquanto estamos caídos e afastados, nosso coração para com o Senhor é de pedra e duro e o nosso espírito está amortecido – Ef 2:1; 4:18.
- C. Quando o Senhor nos salva ou nos reaviva, Ele renova o nosso coração, fazendo do nosso coração de pedra um coração de carne, um coração macio e amável para com o Senhor; além disso, Ele aviva e renova o nosso espírito com Sua vida divina – cf. 2Co 3:3; Cl 2:13.
- D. Como resultado, amamos o Senhor e O desejamos com o nosso coração renovado e podemos contatá-Lo, recebê-Lo e contê-Lo exercitando o nosso espírito renovado.

II. O Novo Testamento começa falando do nosso coração e do nosso espírito – Mt 3:2; Jo 3:6:

- A. João Batista pregou inicialmente o evangelho no novo testamento declarando: “Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus” – Mt 3:2:
 - 1. Segundo o grego, arrepender-se é ter uma mudança em nossa mente ou em nosso modo de pensar; porque a mente é a principal parte do coração, arrepender-se é uma questão do coração.
 - 2. Um coração totalmente arrependido se tornará um novo coração; porque o nosso Deus é um Deus de vida e é todo-poderoso, Ele nos dá um novo coração, transformando o nosso coração – 2Co 3:16, 18.
- B. Um coração amolecido é um coração transformado, um coração novo; nós, crentes, precisamos nos arrepender repetidamente; cada vez que nos arreperdermos, nosso coração será mais transformado e renovado; em Apocalipse 2 e 3, o Senhor fala repetidamente para as igrejas se arrependerem – Ap 2:5, 16, 21-22; 3:3, 19.

III. Alguém que está na liderança deve ter um coração dilatado:

- A. Alguém que está na liderança deve ter um coração dilatado – Sl 119:32 (ARC):
 - 1. Temos de ser ministros genuínos da nova aliança, tendo um coração dilatado com a preocupação íntima de ministrar vida, que é uma vida frutífera – 2Co 7:2-3:
 - a. Com um coração dilatado os apóstolos foram capazes de receber todos

- os crentes, não importando a sua condição e, de boca aberta, puderam falar francamente a todos os crentes com relação à verdadeira situação à que haviam sido enganosamente levados – 6:11.
- b. Esse tipo de abertura e ampliação é necessário para reconciliar, trazer de volta para Deus, os crentes enganados ou distraídos.
2. Salomão era competente para supervisionar o povo de Deus porque ele tinha sabedoria e um coração dilatado, que são dois aspectos da mesma coisa:
 - a. Embora ele somente tenha pedido por sabedoria e conhecimento para sair e entrar entre o povo de Deus (1Rs 3:5-9; 2Cr 1:10), Deus lhe deu “largueza de coração, como a areia que está na praia do mar” (1Rs 4:29 – ARC).
 - b. A praia engloba o mar, pois Deus colocou “a areia para limite do mar” (Jr 5:22); isso mostra que o coração de Salomão era maior que o mar.
- B. Há dificuldades em muitas igrejas hoje porque os presbíteros não têm um coração dilatado; orgulho, uma expressão da tolice, provém de um coração estreito:
1. O orgulho é um atributo inato da nossa natureza caída.
 2. Até mesmo com Paulo, para que ele não se exaltasse demais, o Senhor foi cauteloso, permitindo que ele tivesse um espinho na carne proveniente de Satanás – 2Co 12:7-9.
 3. Portanto, o apóstolo Paulo ensinou que um novo na fé não pode ser um supervisor da igreja, para não suceder que, cegado pelo orgulho, caia na condenação imposta ao diabo – 1Tm 3:6.
 4. Lembre-se sempre que a humildade salva de todo tipo de destruição e atrai a graça de Deus – Tg 4:6.
 5. O orgulho faz de você o maior dos tolos.
 6. Rivalidade na obra do Senhor não é somente um sinal de ambição, mas também de orgulho.
 7. Cuidar do seu prestígio e negligenciar a dignidade dos outros são sinais de orgulho sutil.
 8. Referir-se à sua habilidade, sucesso, perfeição e virtude é uma forma levi-ana de orgulho.
 9. Pensar de si mesmo além do que convém é outra forma de orgulho e anula a ordem adequada e orgânica na vida do Corpo – Rm 12:3.
 10. Cristo em Sua humanidade, humilhando-Se para lavar os pés dos Seus discípulos, nos dá um bom exemplo de como nos humilhar para fugir do orgulho – Jo 13:3-5.
 11. Discutir sobre quem é superior é uma forma repulsiva de orgulho – Mc 9:34.
 12. Querer ser grande e não um servo, e querer ser o primeiro e não um escravo, também são sinais de orgulho – Mt 20:26-27.
 13. Dominar sobre os membros da igreja sob o seu apascentar é um forte sinal do seu orgulho – 1Pe 5:3.
 14. O apóstolo Paulo nos apresentou um bom exemplo – 1Tm 1:16:
 - a. Ele pregou Cristo como o Senhor e a si mesmo como escravo dos santos por amor ao Senhor – 2Co 4:5.

- b. Ele testemunhou que para o fraco, ele também era fraco e que ele se tornou fraco para ganhar o fraco – 2Co 11:29; 1Co 9:22.
 - 15. Restaurar um irmão surpreendido em alguma falta, com mansidão (uma expressão moderada de humildade) também nos protege de sermos tentados – Gl 6:1.
 - 16. Orgulho próprio, autoexaltação, autoglorificação e deixar-se possuir de vanglória são expressões repugnantes e desprezíveis de orgulho – Gl 5:26.
 - C. A fim de ampliar o seu coração, os que estão na liderança nas diferentes localidades devem visitar outros lugares; se as circunstâncias permitirem, seria até melhor viajarem para o exterior; quanto mais participamos do mover do Senhor, mais vemos – Ez 1:15-21.
 - D. A capacidade de perdoar os outros quando eles nos ofenderam é uma questão de coração dilatado; se discutimos com um irmão, é principalmente por causa do nosso coração estreito – Mt 6:14-15.
- IV. O Senhor Jesus seguiu João Batista ensinando que precisamos nascer do Espírito no nosso espírito – Jo 3:6:**
- A. Nosso espírito nasceu novamente quando Deus como o Espírito entrou nele para nos regenerar com a vida divina; ser regenerado é ter a vida divina, eterna (em adição à vida humana, natural) como a nova origem e novo elemento de uma nova pessoa.
 - B. Precisamos nos arrepender a fim de ter um novo coração e precisamos crer no Senhor Jesus para que o nosso espírito nasça novamente e se torne um novo espírito.
 - C. Precisamos de um coração amoroso e um espírito poderoso – Mc 12:30; 2Tm 1:7.
 - D. Um irmão que está na liderança deve ser um homem com o espírito exercitado; ele deve ser dominado, governado, direcionado, guiado e controlado pelo seu espírito; um espírito forte é o principal requisito para a liderança entre o povo de Deus – 1Tm 4:7; 1Co 2:15; 14:32; Jo 4:24; 2Co 2:13; Rm 1:9; 8:16; 1Co 6:17.
 - E. Podemos manter a unidade do nosso espírito servindo em novidade de espírito (Rm 7:6; 1:9) e exercitando o nosso espírito de fé (2Co 4:13); a fé está em nosso espírito, que está mesclado com o Espírito Santo (Rm 8:16; 1Co 6:17), não em nossa mente; as dúvidas estão em nossa mente.
- V. Precisamos ser puros de coração (Mt 5:8) e pobres em espírito (v. 3):**
- A. Precisamos de um coração puro a fim de vermos a Deus e de um espírito vazio a fim de recebermos o reino dos céus.
 - B. Ser puro de coração é ser singelo em nossa meta e alvo; nossa meta deve ser somente Deus; até mesmo em nosso serviço e função na vida da igreja, não devemos ter a intenção de ganhar nada além do próprio Deus.
 - C. Se vamos a uma reunião com a sensação de que somos interiormente ricos e não temos necessidade, isso fechará a porta para Deus (Ap 3:16-17, 20); precisamos orar: “Ó Senhor, obrigado por sempre estar comigo, mas ainda assim eu careço de Ti; quero ser esvaziado em meu espírito para que possa ter mais espaço em mim; ó Senhor, eu me abro a Ti e peço que ganhes mais terreno em meu espírito”.

VI. Temos de ser fortalecidos em nosso espírito regenerado para que Cristo habite em nosso coração – Ef 3:16-17:

- A. Quando uma pessoa salva é fortalecida em seu espírito e Cristo possui o seu coração, ela anela profundamente a vida da igreja e possui uma consciência interior com relação ao que é a vida da igreja adequada.
- B. Conhecer a igreja não é exterior, mas absolutamente interior; os caminhos para Sião estarem em nosso coração significa que devemos tomar o caminho da igreja interiormente, não somente exteriormente – Sl 84:5.
- C. Quando somos fortalecidos por meio do Espírito no nosso espírito e quando Cristo habita no nosso coração, Deus pode fazer além do que pedimos ou pensamos com relação à vida da igreja; se todos os santos orarem diariamente por isso, a gloriosa vida da igreja se espalhará e será prevalecte por todo os Estados Unidos e por todo o mundo – Ef 3:20-21.

VII. Precisamos estar em nosso espírito a fim de termos a visão no livro de Apocalipse:

- A. Esse livro é composto de quatro visões principais: as igrejas (caps.1 – 3), o destino do mundo (caps. 4 – 16), a grande Babilônia (caps. 17 – 20) e a Nova Jerusalém (caps. 21 – 22); João estava em espírito quando ele teve essas quatro visões (1:10; 4:2; 17:3; 21:10); nós também precisamos estar no nosso espírito para termos as visões desse livro.
- B. Se orarmos durante trinta dias para que o Senhor nos fortaleça em nosso espírito e possua o nosso coração, teremos uma visão clara e a certeza com relação a toda a situação do universo, incluindo a igreja, o mundo, a grande Babilônia e a Nova Jerusalém.

VIII. A restauração do Senhor depende do nosso coração renovado e purificado e do nosso espírito renovado e fortalecido; quando o nosso coração for totalmente possuído por Cristo e o nosso espírito totalmente saturado com o Espírito, Deus terá um caminho e a restauração será prevalecte.

Porções do ministério:

A NECESSIDADE DE UM CORAÇÃO E ESPÍRITO ADEQUADOS PARA A IGREJA

**A necessidade de um novo coração
e um novo espírito**

Ezequiel 36:26-27 diz: “Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu espírito”. Essa foi a promessa de Deus aos filhos de Israel, os Seus chamados. Eles estavam distraídos, mas Deus os chamou de volta com uma promessa de que lhes daria um coração novo e um espírito novo. Como homens criados por Deus, eles já tinham um coração e um espírito, mas porque eles estavam distraídos, o coração e o espírito deles se tornaram velhos. No entanto, Deus não desistiu deles e veio a eles com a promessa de um novo começo, dando-lhes um coração novo e um espírito novo. Nós também precisamos desse novo começo hoje.

**A necessidade de um coração arrependido
e um espírito regenerado**

O Novo Testamento começa falando do nosso coração e do nosso espírito. Primeiro, João

Batista pregou o evangelho no Novo Testamento, declarando: “Arrependei-vos porque está próximo o reino dos céus” (Mt 3:2). Segundo o grego, arrepender-se é ter uma mudança em nossa mente ou em nosso modo de pensar. A mente é a principal parte do coração. Portanto, arrepender-se é uma questão do coração. A nossa experiência confirma isso. A pregação do evangelho no Novo Testamento começa com o coração.

Um coração totalmente arrependido se tornará um novo coração. Embora Deus tenha nos prometido dar um novo coração, Ele não tira o nosso coração antigo e coloca um novo, como um cirurgião faz um transplante. Porque Ele é um Deus de vida e é todo-poderoso, Ele nos dá um novo coração, transformando o nosso coração. Quando nos arrependemos, algo maravilhoso acontece em nosso coração. Podemos sentir que é uma ação nossa quando dizemos: “Ó Deus, sou totalmente pecador. Sinto muito. Arrependo-me diante de Ti. Por favor, me perdoa”. Por um lado, isso é uma ação nossa, mas, por outro, enquanto nos arrependemos, o Deus maravilhoso entra em nós e transforma o nosso coração. Podemos não ter consciência alguma de que Deus está fazendo essa obra maravilhosa, mas logo após nos arrependermos a Ele, descobrimos que o nosso coração mudou. Antes era duro, mas após nos arrependermos, descobrimos que ele se tornou macio.

Quando era adolescente, eu era muito teimoso. Era tão duro quanto uma pedra. Ninguém podia me mudar ou me subjugar, mas, um dia, eu me arrependi. Enquanto andava na rua após escutar uma mensagem de evangelho, falei aos céus dizendo: “Deus, eu cometi um grande erro de não Te querer antes. Agora eu Te quero. Eu te amo. Eu me arrependo do passado”. Quando eu cheguei em casa, descobri que o meu coração havia mudado, pois estava macio. Minha mãe também notou essa mudança e ficou maravilhada ao vê-la. Ter um coração macio é um sinal de que nos arrependemos verdadeiramente. Um coração macio é um coração transformado, um novo coração.

Arrependimento não é algo que somente os incrédulos precisam. Nós, crentes, temos de nos arrepender repetidamente. Podemos ter de nos arrepender por não amarmos o Senhor o suficiente. Todas as vezes que nos arrependemos, nosso coração será mais transformado e renovado. Arrepender-se é como lavar as mãos; uma vez só não basta. Temos de nos arrepender a todo momento. Em Apocalipse 2 e 3, o Senhor fala repetidamente para as igrejas se arrependerem (2:5, 16, 21-22; 3:3, 19). Temos de nos arrepender, porque o arrependimento é o melhor remédio para curar o nosso coração e a melhor maneira de ajustá-lo. O arrependimento renova o nosso coração.

Após João Batista começar a pregar o evangelho, chamando os homens a se arrependerem de coração, o Senhor Jesus seguiu ensinando que devemos nascer novamente do Espírito em nosso espírito (Jo 3:6). Arrepender-nos de coração é somente o primeiro passo. Após o arrependimento de coração, precisamos nascer de novo em nosso espírito. Um homem adequado e equilibrado tem um bom coração e um espírito adequado. Um bom coração é um coração arrependido, renovado e macio, e um espírito adequado é um espírito que nasceu de novo. Nosso espírito nasce de novo quando Deus como o Espírito entra nele para nos regenerar com a vida divina. Quando nos arrependemos, Deus vem tocar o nosso coração; quando cremos no Senhor, Deus entra em nosso espírito para nos gerar com Sua vida. É maravilhoso termos o nosso coração renovado para tornar-se um novo coração, e é maravilhoso que o nosso espírito nasça de novo para tornar-se um novo espírito.

Como seres humanos, temos um coração e um espírito. Temos um coração para podermos existir e temos um espírito porque somos para Deus. O coração é adequado para existirmos porque inclui a nossa mente, que nos permite conhecer e entender. No entanto, não existimos

para nós mesmos, mas para Deus. Portanto, precisamos de um espírito. Todo ser humano tem esses dois órgãos (coração e espírito), mas precisamos que o nosso coração e o nosso espírito sejam renovados. Mesmo após sermos salvos, frequentemente temos o sentimento de que estamos errados. Isso significa que temos um problema com o nosso coração. Quando o nosso coração não está correto, estamos errados com nós mesmos. Algumas vezes, também percebemos que não estamos corretos para com Deus. Isso significa que temos um problema com Deus em nosso espírito.

Um coração e um espírito adequados são um coração novo e um espírito novo. Temos de nos arrepender a fim de termos um novo coração e temos de crer no Senhor Jesus para que o nosso espírito nasça novamente para tornar-se um espírito novo. Deus não tira o nosso coração antigo e o substitui por um novo, mas transforma o nosso coração velho em um novo. No mesmo princípio, Ele não tira o nosso espírito velho e o substitui por um novo. Antes, quando cremos no Senhor, Deus como o Espírito entra no nosso espírito para gerá-lo, trazendo Seu elemento de vida para o nosso espírito. Dessa maneira, nosso espírito velho torna-se novo. Como crentes, temos um coração novo e um espírito novo; isso nos torna pessoas adequadas.

A necessidade de sermos pobres em espírito e puros de coração

Quando o Senhor estava ensinando os Seus discípulos no monte, Ele disse: “Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus” (Mt 5:8) e “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus” (v.3). Ser pobre em espírito não significa ter um espírito pobre, mas significa não estar cheio de outras coisas que não sejam Deus. Precisamos de um coração puro a fim de vermos a Deus e precisamos de um espírito vazio para que o nosso espírito tenha mais capacidade para Deus entrar.

Como crentes, fomos renovados em nosso coração e regenerados em nosso espírito, mas ainda precisamos purificar o nosso coração e sermos pobres em espírito. Ser puro de coração é ser singelo em nossa meta e alvo. Nossa meta deve ser somente Deus. Se a nossa meta é algo além de Deus, nosso coração não é puro, mas sim complicado. Temos de ser simplificados em nosso coração, não buscando nada além de Deus. Até mesmo em nosso serviço e função na vida da igreja, não devemos ter a intenção de ganhar nada além do próprio Deus. Se formos simplificados para cuidar somente de Deus, nosso coração será puro em tudo o que fizermos. Para o nosso andar cristão, precisamos ser puros em nosso coração, não tendo nenhuma meta além de Deus.

Também precisamos ser pobres em espírito. Se vamos a uma reunião com a sensação de que somos interiormente ricos e não temos necessidade, isso fechará a porta para Deus. Para sermos pobres em espírito, precisamos orar: “Ó Senhor, obrigado por sempre estar comigo, mas ainda assim eu careço de Ti. Quero ser esvaziado em meu espírito para que possas ter mais espaço em mim. Ó Senhor, eu me abro a Ti e peço que ganhes mais terreno em meu espírito”. Recentemente, após dar uma mensagem, um jovem veio me desafiar com muitas questões. Eu senti que as respostas para as perguntas dele não significavam nada para ele porque ele não era humilde, mas estava com o espírito cheio. Após nos arrependermos em nosso coração e sermos regenerados em nosso espírito, ainda precisamos ser puros de coração e pobres em espírito.

A necessidade de um coração que ama e um espírito poderoso

Marcos 12:30 diz: “Amarás o Senhor Teu Deus de todo o teu coração”. Nosso coração tem

de ser um coração que ama, amando não o mundo, mas a Deus. Segunda a Timóteo 1:7 diz: “Porque Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de sobriedade”. Nosso espírito deve ser poderoso, amoroso e sóbrio.

A necessidade de sermos fortalecidos em nosso espírito regenerado, para que Cristo habite no nosso coração

Efésios 3:16-17 diz: “Vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior, para que Cristo habite em vosso coração”. Nosso homem interior é o nosso espírito regenerado, onde Deus Se instalou. Temos de ser fortalecidos nesse espírito e o nosso coração tem de ser ocupado por Cristo. Esses itens não devem ser mera doutrina para nós. Antes, temos de conferir com nós mesmos se estamos sendo fortalecidos no nosso espírito e se estamos permitindo que o Senhor possua o nosso coração. Temos de ser fortalecidos com poder mediante o Espírito em nosso espírito, e o nosso coração precisa ser possuído pelo Senhor para que Ele possa habitar nele.

Ter um coração e um espírito adequados nos capacita a buscar, discernir e entrar na vida da igreja adequada

Se estamos sendo fortalecidos mediante o Espírito em nosso homem interior e sendo possuídos por Cristo enquanto Ele habita no nosso coração, espontaneamente entraremos na vida da igreja adequada. A maioria dos cristãos hoje não tem clareza com relação à igreja. Eles querem saber qual igreja está correta. Se permanecermos em nossa vida natural, não poderemos ter clareza quanto à igreja. Assim que os crentes são ajudados a ter clareza em seu coração e espírito, eles começam a buscar a igreja, e se torna fácil para eles discernir o que é a vida da igreja adequada. Quando uma pessoa salva é fortalecida em seu espírito e possuída por Cristo em seu coração, profundamente ela tem um desejo pela igreja e uma consciência interior com relação ao que é a vida da igreja adequada. Conhecer a igreja não é exterior, mas totalmente interior.

Não podemos discernir a igreja exteriormente; antes, temos de prová-la interiormente. Quando eu era menino, fui convidado para um banquete especial. Porque eu não vim de família sofisticada, quando eu estava à mesa, eu usei, por engano, sal em vez do açúcar, porque eles pareciam iguais para mim. Eu estava curioso para saber porque todos na mesa estavam rindo, até que provei a minha comida. Embora eu tivesse boa visão, eu não sabia discernir entre o sal e o açúcar olhando para eles. No entanto, quando os colocava em minha boca, era fácil discernir. Se os cristãos tiverem um coração renovado e puro e um espírito renovado e fortalecido pelo Espírito Santo, serão capazes de discernir rapidamente a vida da igreja adequada quando a provarem.

Provar espiritualidade requer não apenas a mente, mas sim o coração e o espírito. Quando um novo crente visita um grupo cristão ele pode não ser capaz de discernir muito por causa do seu conhecimento limitado. Contudo, se ele for adequado e tiver um coração renovado e possuído por Cristo e um espírito renovado e fortalecido pelo Espírito, ele rapidamente será capaz de saber, por saborear interiormente, se essa é uma igreja adequada ou não. Precisamos do nosso espírito com o nosso coração para discernir a igreja.

Muitos de nós não tinham muito conhecimento sobre a igreja quando viemos pela primeira vez a uma reunião da igreja na restauração do Senhor. Segundo a nossa percepção exterior a reunião pode ter sido um pouco estranha. No entanto, sentimos profundamente que essa é a restauração da vida da igreja adequada pelo Senhor. Talvez não possamos explicar esse sentimento interior e a nossa mente pode ter resistido obstinadamente, mas a sensação foi

real e persistente. Discernimos a vida da igreja quando a provamos pelo sentir interior em nosso coração e espírito renovados.

Ter um coração e um espírito adequados permitindo que Deus cumpra o seu propósito entre nós e obtenha glória na igreja

Em Efésios 3, após os versículos 16 e 17 falarem sobre ser fortalecido no homem interior e Cristo habitar no nosso coração, os versículos 20 e 21 falam: “Àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o poder que opera em nós, a Ele seja a glória, na igreja”. Assim, segundo o contexto, ser fortalecido no nosso espírito e Cristo habitar no nosso coração são para a igreja. Quando somos fortalecidos mediante o Espírito em nosso espírito e quando Cristo habita no nosso coração, Deus pode fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos com relação à vida da igreja.

Efésios é um livro sobre a igreja. Portanto, ser fortalecido no homem interior e Cristo habitar no nosso coração são para a igreja. Louvamos o Senhor por Sua restauração ter vindo aos Estados Unidos e por termos sido trazidos a essa restauração. No entanto, temos de permitir que Deus tenha caminho entre nós, sendo fortalecidos no nosso espírito e permitindo que Cristo tome posse plena do nosso coração. Se todos os santos orarem por isso diariamente, em alguns anos a vida da igreja gloriosa se espalhará e será prevalecte por todos os Estados Unidos.

Temos de perceber que a restauração do Senhor não é uma obra cristã comum; ela depende totalmente do nosso coração e espírito. A eletricidade é poderosa, mas, para ela operar, são necessários cabos de transmissão. Semelhantemente, Deus é poderoso; Ele é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, mas Ele precisa do nosso coração renovado possuído por Cristo e do nosso espírito renovado, regenerado e fortalecido, a fim de obter caminho.

Desde a época em que fui salvo, quando tinha dezenove anos, o Senhor tem lidado comigo para renovar, purificar e habitar no meu coração e para renovar e fortalecer o meu espírito. Quanto mais cooperei com o Senhor nesses assuntos, mais eu vi a Sua restauração. Se todos os jovens na restauração do Senhor nos Estados Unidos forem totalmente possuídos pelo Senhor, logo todo o país será de Deus. Os jovens na vida da igreja na restauração do Senhor não devem se considerar cristãos comuns que somente participam da reunião para escutar mensagens e tentar fazer o bem. Antes, eles têm que orar: “Senhor temos sido restaurados por Ti. Restaura-nos mais. Restaura o nosso coração e o nosso espírito ao máximo. Senhor, responde a oração do apóstolo Paulo, nos fortalecendo com poder no nosso espírito para que Tu possas habitar no nosso coração. Queremos ser totalmente possuídos por Ti”. Se todos os irmãos e irmãs jovens fizerem isso, o Senhor será capaz de fazer muito nos próximos anos. Os jovens irmãos e irmãs têm uma oportunidade inédita de escutar todas as verdades da restauração do Senhor sendo ainda tão jovens. A Palavra está aberta. Quando o nosso coração for tomado pelo Senhor e o nosso espírito for fortalecido por Ele, Ele terá um caminho para cumprir o Seu propósito.

Há muita conversa entre os cristãos sobre as igrejas locais hoje, tanto positiva, quanto negativa. Atraímos esse tipo de atenção porque esta é a restauração do Senhor e isso abala o poder das trevas de Satanás. Alguns religiosos espalharam rumores malignos sobre nós, porque a religião também está sendo abalada. O mover do Senhor em Sua restauração é poderoso. Os jovens nas igrejas precisam ser comissionados com a restauração do Senhor. A maneira de aceitar essa comissão é orar: “Senhor, me apresento a Ti. Obrigado por renovar o meu coração e o meu espírito. Preciso que continues a purificar e possuir o meu coração e a me

fortalecer no espírito. Eu me abro a Ti. Ocupa todo o meu coração”. Se os jovens irmãos e irmãs orarem dessa maneira diariamente, Deus será capaz de cumprir o Seu propósito entre nós infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos e haverá glória para Ele na igreja.

A necessidade de estarmos no espírito a fim de ter a visão em Apocalipse

O último livro da Bíblia, Apocalipse, é composto de quatro visões principais: as igrejas (caps. 1 – 3), o destino do mundo (caps. 4 – 16), a grande Babilônia (caps. 17 – 20) e a Nova Jerusalém (caps. 21 – 22). O apóstolo João estava em espírito quando teve essas quatro visões. Em 1:10-12, João disse: “Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi atrás de mim uma forte voz, como de trombeta, dizendo: O que vês, escreve em um livro e envia-o às sete igrejas (...). Voltei-me para ver a voz que falava comigo; e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro”. Estar em espírito é a maneira de ver as igrejas.

Quando João teve a segunda visão principal com relação ao destino do mundo, ele também estava em espírito e viu o trono de Deus (4:2). Tudo que acontece na terra está sob a soberania do trono divino nos céus. Ter essa visão foi um grande encorajamento e conforto para o apóstolo sofrendor. Em seu espírito ele viu que o império Romano, que estava perseguindo a igreja, era somente uma pequena parte do mundo, que está sob o trono de Deus e será julgado por Ele.

Então, João foi levado em espírito a um deserto para ter a terceira visão principal: a Babilônia, que é a igreja apóstata (17:3). Ele viu claramente. Por fim, ele foi levado em espírito a uma grande e alta montanha para ver a Nova Jerusalém, a quarta e maior visão final (21:10).

Nossos olhos interiores serão abertos se, por um período de trinta dias, orarmos diariamente: “Senhor, fortalece-me no meu espírito e habita no meu coração”. Veremos claramente as quatro coisas principais que acontecem no universo: as igrejas, o mundo, a grande Babilônia e a Nova Jerusalém. O mundo será julgado por Deus, e a grande Babilônia cairá, mas as igrejas se tornarão a Nova Jerusalém, que permanecerá para sempre. Os jovens hoje conhecem muito sobre ciência, mas podem nunca ter ouvido falar sobre a economia de Deus. Até mesmo muitos cristãos não sabem o que é a economia de Deus. Se orarmos por trinta dias para que o Senhor nos fortaleça em nosso espírito e possua o nosso coração, veremos a economia de Deus. Teremos uma visão clara e certeza com relação a toda a situação do universo, incluindo a igreja, o mundo, a grande Babilônia e a Nova Jerusalém.

A continuação e a expansão da restauração do Senhor dependem dos jovens terem um coração e um espírito adequados

Meu encargo não é expor a Bíblia, mas a restauração do Senhor. Os jovens têm que tomar esse encargo. É a vez deles de cuidarem da restauração do Senhor. O ministério na restauração do Senhor não é um ensinamento cristão comum, pois ele transmite aos que escutam a semente viva da restauração do Senhor. Tenho a plena certeza de que muitos jovens darão a sua vida pela restauração do Senhor.

A restauração do Senhor depende do nosso coração renovado e purificado e do nosso espírito renovado e fortalecido. Quando o nosso coração for totalmente possuído por Cristo e o nosso espírito totalmente saturado pelo Espírito, Deus terá caminho e a restauração prevalecerá. Embora não sejamos grandes homens, a restauração está prevalecendo por onde quer que ela vá e nada pode destruí-la. O Senhor está nos chamando para purificar o nosso coração, para permitirmos que Ele possua o nosso coração e para sermos saturados com o Espírito em nosso

espírito. Contanto que sejamos esse tipo de pessoa, nada nos impedirá. Seremos como grãos de trigo que têm a oportunidade de multiplicar quando são oprimidos ao serem enterrados. Quanto mais os opositores nos oprimirem, mais cresceremos e multiplicaremos.

Creio que o Senhor está movendo-se em nós. Ele move-se em nosso coração e em nosso espírito, purificando e possuindo o nosso coração e fortalecendo e saturando o nosso espírito. Por fim, seremos totalmente um com Ele em nosso coração e espírito. Então, veremos que, por meio da Sua vida, Ele é capaz de cumprir o Seu propósito na vida da igreja infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos. Temos de ver a necessidade e estarmos dispostos a receber o comissionamento da restauração do Senhor. (*The Collected Works of Witness Lee, 1975-1976, vol. 2, pp. 337-345*)